



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Rolante

Relatório de Autoavaliação do *Campus Rolante* 2021

MARÇO 2021

Comissão Própria de Avaliação do Campus Rolante

Portaria nº 167, de 10 de novembro de 2021

Segmento Discente:

Rodrigo de Oliveira Garcia – Titular

Segmento Docente:

Jesus Rosemar Borges – Titular – Presidente da CPA

Fernando Luis Hillebrand – Suplente

Segmento Técnico-Administrativo:

Luciano Oliveira Bonifácio – Titular

Régis Nunes do Amaral – Suplente

Sumário

INTRODUÇÃO	4
1. Planejamento e Avaliação Institucional	5
2. Desenvolvimento Institucional.....	6
2.1. Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI).....	8
2.2. Núcleo de Estudo e Pesquisa em Gênero e Sexualidade (NEPGS).....	8
2.3. Núcleo de Atendimento à Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE)	9
2.4. Núcleo de Educação a Distância (NEaD)	10
3. Políticas Acadêmicas.....	11
4. Política de Gestão	14
4.1. Planejamento e incentivo à capacitação de servidores.....	14
4.2. Publicização de documentos institucionais e Comunicação com a Sociedade.....	15
4.3. Participação dos discentes nas instâncias colegiadas	17
5. Infraestrutura Física	19
Considerações finais.....	21

INTRODUÇÃO

A avaliação institucional, coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), é realizada anualmente em todas as unidades do IFRS para atender a Lei do SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior) e envolve toda a comunidade acadêmica e parte da comunidade externa. Cada *campus* deve se responsabilizar pela condução do processo de avaliação interna, cujo relatório irá compor o relatório geral do Instituto Federal.

No entanto, dado o advento da crise da pandemia provocada pelo coronavírus e a suspensão das atividades presenciais a partir de março de 2020, a CPA do IFRS considerou impraticável a realização da avaliação nos moldes tradicionais e determinou que as unidades elaborassem um relato síntese das principais atividades desenvolvidas durante o ano, destacando suas ações e estratégias para o enfrentamento do Covid-19.

Considerando a excepcionalidade do momento e a proposição da CPA central, a CPA local do *Campus Rolante* elaborou um roteiro, conforme as diretrizes e a estruturação por eixos do SINAES, onde a gestão do *Campus Rolante* apresentou um breve relato sobre cada um dos tópicos, com a exposição dos resultados alcançados e as principais realizações efetivadas no período, bem como as dificuldades enfrentadas e as justificativas para eventuais insucessos.

Como o período pandêmico se perpetuou no decorrer do exercício 2021, novamente as atividades institucionais regulares foram prejudicadas, principalmente em função da continuidade do isolamento social. Por conta disso, mesmo com a retomada do calendário acadêmico, as atividades pedagógicas permaneceram de forma remota durante todo o ano letivo e a maioria da comunidade acadêmica não esteve presente fisicamente no campus em nenhum momento. Como consequência, vários servidores e alunos apenas se conheciam virtualmente e praticamente todos os estudantes ingressantes durante o ano letivo de 2021 nunca ocuparam os espaços físicos do campus e não tiveram oportunidade de desenvolver outras atividades, senão acompanhar as atividades letivas, através dos encontros virtuais e plataformas de educação a distância.

Acredita-se que esse cenário adverso tenha contribuído para a baixa adesão de toda a comunidade acadêmica no processo de avaliação institucional, através de questionários *online* aplicados a todos os segmentos da comunidade acadêmica. De qualquer forma, este documento foi desenvolvido com a mesma estrutura dos relatórios anteriores de autoavaliação do IFRS, cuja organização engloba os cinco eixos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES): Eixo 1. Planejamento e Avaliação Institucional, Eixo 2. Desenvolvimento Institucional, Eixo 3. Políticas Acadêmicas, Eixo 4. Políticas de Gestão, e Eixo 5. Infraestrutura Física.

1. Planejamento e Avaliação Institucional

O plano de ação dos *campi* e da reitoria do IFRS representa um recorte anual do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o qual se caracteriza como o planejamento estratégico plurianual da instituição. No caso deste recorte temporal para a sistematização do plano de ação, são planejadas as ações e demais atividades operacionais para serem executadas durante o exercício, as quais se baseiam nos objetivos estratégicos definidos no PDI, nas necessidades básicas de funcionamento da unidade e nas demandas elencadas pela comunidade acadêmica, que poderão ser apontadas no processo formal de avaliação institucional ou através de pesquisa focada neste propósito junto aos servidores, estudantes e comunidade externa.

A presente avaliação institucional, realizada entre os meses de dezembro de 2021 e janeiro de 2022, contou com a participação de apenas 21% da comunidade acadêmica, que é composta por uma população total de 466 membros.

Convém ressaltar que a participação da comunidade acadêmica vinha num processo de constante crescimento, conforme apontado em relatórios anteriores. No entanto, essa etapa do processo avaliativo em que se realiza uma consulta à comunidade não foi realizada em 2020 e agora em 2021 houve baixíssima adesão.

De qualquer forma, dentre os respondentes, há uma percepção positiva em relação à divulgação dos resultados da avaliação institucional junto à comunidade acadêmica, pois 74% concordam ou concordam totalmente de que há essa divulgação (Gráfico 1).

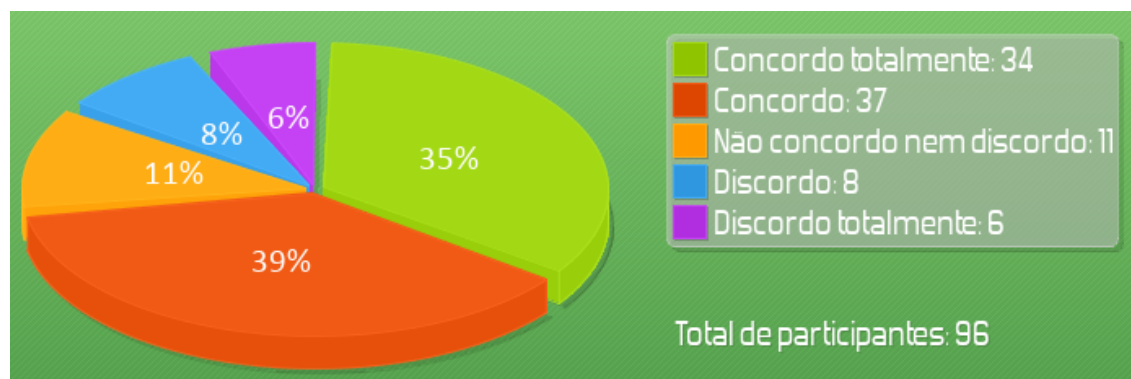


Gráfico 1. Os resultados do processo de Avaliação Institucional são divulgados à comunidade acadêmica?

Fonte: Sistema de Administração - CPA - Instrumentos de Avaliação

Em relação à utilização dos resultados do processo de Avaliação Institucional para realizar ajustes e melhorias em seu planejamento, os respondentes também expressaram concordância, cujo percentual atingiu 73% entre “concordo” e “concordo totalmente” (Gráfico 2).

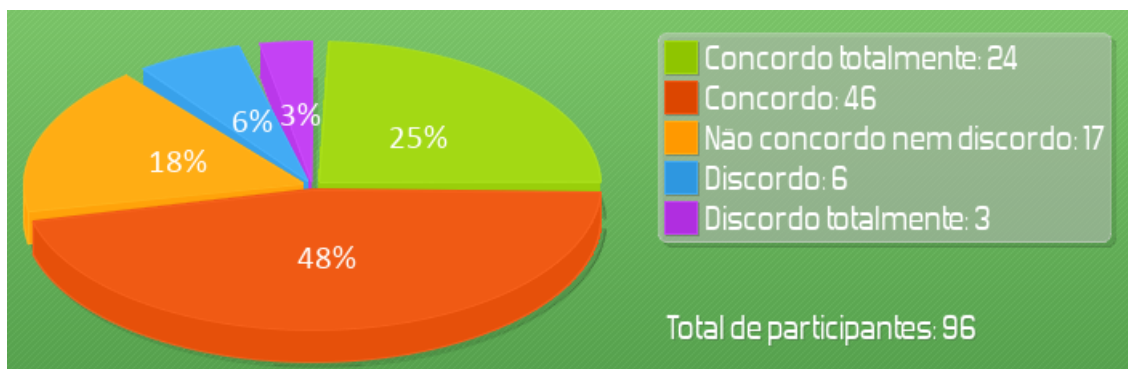


Gráfico 2. A instituição utiliza os resultados do processo de Avaliação Institucional para realizar ajustes e melhorias em seu planejamento?

Fonte: Sistema de Administração - CPA - Instrumentos de Avaliação

2. Desenvolvimento Institucional

Diante deste cenário pandêmico em que a comunidade acadêmica está vivenciando por quase dois anos, muitas ações importantes de ensino, pesquisa e extensão, bem como atividades de integração e inclusão social, tiveram que ser suspensas, replanejadas, adiadas ou canceladas, criando um clima de distanciamento ou de não pertencimento à vida cotidiana da instituição. Mesmo assim, 69% dos respondentes consideram que a missão, os valores e a visão da Instituição são conhecidos e aplicados em suas nas atividades (Gráfico 3).

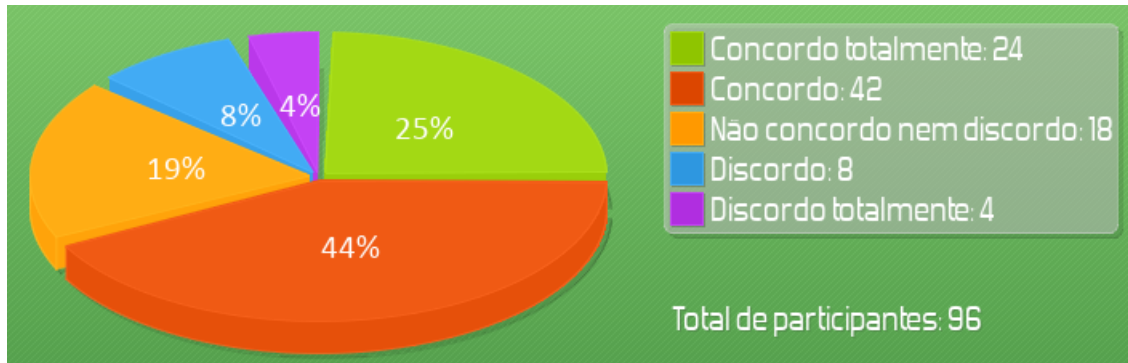


Gráfico 3. A missão, os valores e a visão da Instituição são conhecidos e aplicados nas atividades cotidianas?

Fonte: Sistema de Administração - CPA - Instrumentos de Avaliação

A respeito dos aspectos de inclusão e responsabilidade social, dada a condição de isolamento social em que os discentes enfrentaram durante quase todo o ano letivo, a Coordenadoria de Assistência Estudantil e Pedagógica (CAEP) deu continuidade às ações iniciadas em 2020 sobre o acompanhamento individual daqueles discentes com maior grau de vulnerabilidade, observando formas de auxílio e, quando necessário, fazendo encaminhamentos para a rede socioassistencial dos municípios onde residem. Foram encaminhados vários casos para a rede e, apesar das dificuldades enfrentadas pela oferta desse acolhimento de forma *online*, onde muitas vezes os alunos não tinham conexão de

internet suficiente e/ou não foi possível manter contato, um grande número de alunos foram amparados e, pelos relatos, se sentiram mais seguros e amparados para a permanência na instituição e participação do ensino remoto.

Por conta da vulnerabilidade econômica provocada pela redução da renda das famílias com a perda de emprego na pandemia, foram distribuídas cestas básicas de alimentos, com resultado muito significativo para as famílias favorecidas. Em muitos relatos, essa foi uma forma de manter uma alimentação básica.

No aspecto da inclusão digital, foram entregues vários *chips* de celular e *tablets*, com recursos oriundos do programa de Auxílio à Inclusão Digital e campanhas para arrecadação de aparelhos eletrônicos destinados àqueles estudantes que não foram contemplados pelo auxílio. Essa ação possibilitou que muitos alunos participassem das aulas, evitando-se a desistência ou abandono do curso.

Na tentativa de reduzir o impacto provocado pela pandemia, foi realizada busca ativa dos discentes, evitando assim abandonos, transferências, minimizando inseguranças e mantendo o vínculo com os alunos, através de contatos telefônicos e troca de mensagens instantâneas.

Por ocasião desses contatos, foi realizada a identificação dos alunos com problemas de saúde, deficiências e necessidades educacionais específicas, buscando melhor atendê-los para se sentirem acolhidos e encorajados a relatar suas demandas.

De certa forma, a percepção da comunidade corrobora com esse relato, pois 73% dos participantes no questionário avaliativo entendem que a Instituição garante a inclusão social das pessoas com necessidades específicas em todos os níveis (Gráfico 4).

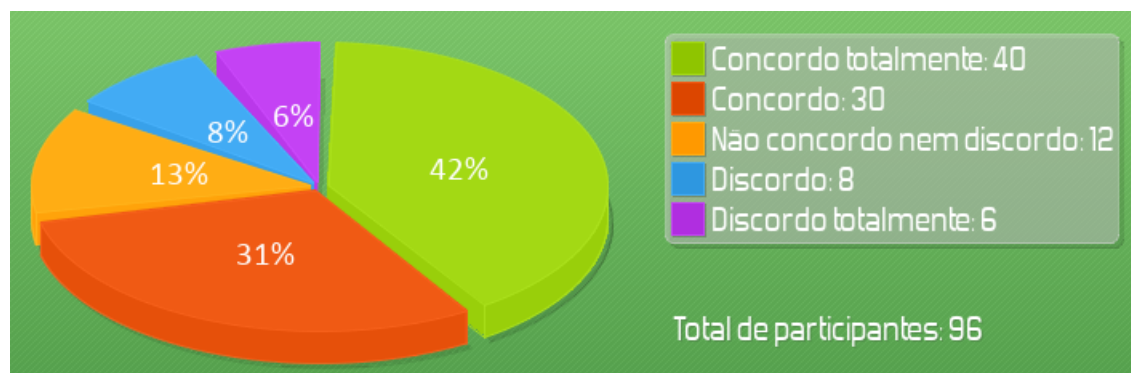


Gráfico 4. A Instituição garante a inclusão social das pessoas com necessidades específicas em todos os níveis

Fonte: Sistema de Administração - CPA - Instrumentos de Avaliação

Essas ações sociais ou inclusivas desenvolvidas pela instituição recebem importante apoio dos núcleos de estudos ou de atendimento, os quais contam com a participação voluntária de servidores, estudantes e comunidade externa.

2.1. Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI)

O NEABI do Campus Rolante desenvolve ações inclusivas e promove debates relacionados com questões etnicorraciais no âmbito do ensino, pesquisa e extensão. Essas ações demonstram a importância do Núcleo na luta por igualdade e inclusão junto à comunidade regional.

Os integrantes do NEABI têm trabalhado incessantemente na promoção e cumprimento das Leis Federais 10.639/03 e 11.645/08, que alteram a LDB e versam sobre a obrigatoriedade da inclusão da temática História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena no currículo oficial da Rede de Ensino em todos os seus níveis, com um viés social, cultural e educativo.

Devido a pandemia da Covid-19, o NEABI não conseguiu seguir com uma programação de atividades presenciais, mas foram utilizados instrumentos virtuais para dar sequência aos encontros, devido à importância do núcleo nesse período e acentuação das desigualdades. Dentre as atividades, destacam-se o acompanhamento pedagógico, ações junto à comunidade, programação de eventos (sessões comentadas junto ao projeto Cinema no Museu – Museu Histórico de Rolante, mostra afrocentrada na EMEF Oldenburgo, Roda de Conversas: O que significa o dia 20 de novembro? e visitação/parceria: Roda capoeira de Angola Raízes do Sul)

2.2. Núcleo de Estudo e Pesquisa em Gênero e Sexualidade (NEPGS)

Devido à pandemia causada pela COVID-19 e a suspensão das atividades presenciais no âmbito do IFRS, as ações do NEPGS tiveram que ser feitas no formato remoto, o que dificultou a realização de demandas e estruturação do núcleo.

Mesmo com todas as adversidades, após a primeira experiência em 2020, o NEPGS conseguiu se estabilizar e organizar uma série de momentos para o ano de 2021, cumprindo o seu papel e levando informação e conhecimento para a comunidade.

Um dos desafios encontrados pelo núcleo era atingir o público alvo das ações. Uma das formas encontradas foi a utilização das redes sociais (instagram e grupo de whatsapp).

Com o intuito de abordar o mês da mulher, foi criado em parceria com o projeto Líbera a campanha “Março das Mulheres: para além das flores”, que produziu *cards* informativos com dicas de filmes, livros, séries, documentários e *podcasts* relacionados ao tema. Realizou-se também duas *Cineparty*, espaços de discussão sobre filmes que retratam as lutas sociais das mulheres. Em parceria ao projeto Líbera, foi realizado também o sorteio de alguns itens sustentáveis para a saúde íntima da mulher, utilizados no ciclo menstrual.

A partir da demanda de algumas estudantes, o projeto Faça Negócios como uma Garota surgiu com o intuito de dar conselhos vocacionais e de negócios para as estudantes mulheres do campus.

Em alusão ao dia 17/05, que é o dia internacional de combate a LGBTQIA+fobia, foi realizado via plataforma digital Instagram, a live sobre direitos da Comunidade LGBTQIA+. A *live* abordou a historicidade dos direitos garantidos por lei pela comunidade LGBTQIA+ em nosso país.

Ainda no tema sexualidade, no mês de junho, conhecido como o mês de orgulho da comunidade LGBTQIA+, o NEPGS realizou a campanha “Amar e Mudar as Coisas me Interessa Mais”, que teve como ação Trajetórias LGBTQ+: Em Rolante e outras cidades – vidas em imagens. Nesta ação foram postadas uma série de fotos da comunidade LGBTQIA+ e apoiadores no perfil do Instagram do NEPGS.

No dia 28/06, o Núcleo marcou presença na tribuna popular da câmara de vereadores do município de Rolante, com o intuito de sensibilizar o legislativo municipal sobre a visibilidade e políticas públicas em prol da comunidade LGBTQIA+ no município.

Seguindo o debate de políticas públicas, no dia 12/08, foi realizada a *live* “O papel dos legislativos municipais no enfrentamento a violência contra as mulheres”.

A ação NEPGS INDICA culminou na indicação de filmes, livros e séries (produções culturais) que versam sobre o tema de gênero e sexualidade, através de cards no perfil do instagram.

As discussões de gênero seguiram no mês de novembro. No dia 16/11, a *live* intitulada “O professor na educação básica: desafios do homem como docente na educação infantil”, uma abordagem sobre a presença masculina na educação infantil e como o machismo e homofobia são fatores que ainda incidem no cotidiano escolar. No dia 22/11, a *live* intitulada “Uma rota (nem tão) romântica: mapeamento da violência e redes de apoio a mulheres da encosta da serra/RS”. O NEPGS também participou do Sarau “Flor e Ser”, que envolveu vários projetos de ensino e extensão do campus, com a socialização de textos, poemas e canções com a comunidade.

A consistência das ações realizadas ao longo do ano ocorreu por conta da articulação do Núcleo com a comunidade interna e externa do campus Rolante, nas reuniões do Núcleo e nas parcerias estabelecidas. Além disso, o Núcleo também promoveu o projeto de ensino “NEPGS na rede: Democratizar e construir o Núcleo de Estudos em Gênero e Sexualidade por meio do protagonismo estudantil”, que envolveu a participação de dois estudantes bolsistas na produção de conteúdos - *cards*, *lives*, vídeos, rodas de conversa - para o *instagram* do NEPGS e para os encontros virtuais dos membros e membras.

2.3. Núcleo de Atendimento à Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE)

O NAPNE desenvolve ações permanentes de atendimento e acompanhamento dos alunos com necessidades educacionais específicas, atendimento e auxílio aos docentes para

elaboração do Plano de Estudos Individualizados para todos os alunos de inclusão de todos os componentes curriculares e diálogo constante com a comunidade externa.

Além disso, durante este período de distanciamento social, outras ações vem sendo desenvolvidas, como alguns eventos: Visibilidade da Inclusão, Roda de conversa: Inclusão escolar e inserção no mercado de trabalho no Vale do Paranhana, Paratletas em tempos de pandemia, Altas Habilidades e Superdotação e Roda de Conversa: Construindo percursos inclusivos.

2.4. Núcleo de Educação a Distância (NEaD)

As atividades realizadas durante o período pandêmico (2020 e 2021) pelos membros do NEaD – Campus Rolante são apresentadas a seguir, organizadas de forma objetiva por títulos. Devido ao contexto da pandemia da Covid-19, com a adoção de medidas como o distanciamento social e o trabalho remoto (e posterior adoção das Atividades Pedagógicas Não Presenciais - APNPs e, por fim, do retorno do calendário de forma remota), muitas ações planejadas não foram desenvolvidas, enquanto outras, que não foram previstas, precisaram ser realizadas para atender às novas demandas.

- Reuniões:

O Núcleo de Educação à Distância do Campus Rolante realizou várias reuniões ordinárias durante os anos de 2020 e 2021, onde foram tratados diversos assuntos inerentes ao NEaD, bem como às novas necessidades relacionadas ao ensino remoto e às APNPs. Logo no início da suspensão das atividades presenciais, algumas reuniões foram canceladas, pois ainda não se sabia que o afastamento duraria o longo período de tempo que tem durado. O NEAD Campus Rolante também esteve presente nas reuniões promovidas pela coordenação de educação a distância do IFRS em 2020 e 2021.

- Inclusão de novos membros no núcleo:

O núcleo passou a contar com dois novos docentes com larga experiência em tutoria EaD no seu quadro de membros. Ao fim do período de trabalho remoto, o número de membros é de 3 docentes e 3 técnicos-administrativos, totalizando 6 servidores.

- Cadastro de novos usuários no Moodle:

O NEaD auxiliou o cadastro de alunos ingressantes, bem como de novos servidores no Moodle, tanto no curto período de atividades letivas presenciais, quanto no período de suspensão das atividades presenciais.

- Incentivo à Capacitação EaD:

Durante o período de suspensão das atividades presenciais, o NEaD reforçou a divulgação das atividades de capacitações EaD disponibilizadas pelo próprio IFRS. Atualmente, o Campus tem 9 docentes e 2 técnicos-administrativos capacitados com a carga horária mínima de formação EaD. No início do ano de 2020, eram apenas 3 docentes e 1 técnico-administrativo.

- Formações para docentes e técnicos:

Devido às novas demandas relacionadas ao ensino remoto emergencial, o NEaD realizou capacitações destinadas aos docentes e técnicos administrativos sobre o uso da ferramenta Moodle nas APNPs, no início de cada um dos ciclos de APNPs, bem como no início do retorno do calendário de forma remota. As formações duraram em torno de 3 horas, e foram realizadas para auxiliar na implantação do das APNPs e ensino remoto no Campus Rolante.

- Capacitações para alunos:

Além das capacitações para as turmas ingressantes, ainda no período de atividades presenciais, o NEAD realizou capacitações síncronas online com os estudantes do campus antes do início dos ciclos de APNPs e do retorno do calendário de forma remota. As formações duraram, em média, 2 horas. Foram realizadas em turnos diferentes, para que a maior parte dos estudantes pudesse participar.

- Orientações sobre utilização do Moodle:

Durante todo o período de trabalho remoto, o NEaD prestou dezenas de atendimentos a docentes, técnicos e discentes sobre a utilização do Moodle, resolvendo questões técnicas ou orientando sobre funcionalidades. Foi elaborado um tutorial para os discentes, contemplando as principais dificuldades encontradas na utilização do Moodle, bem como foi disponibilizado um formulário buscando facilitar, organizar e padronizar o atendimento.

- Curso MOOC:

A partir do segundo semestre do ano de 2020, foi disponibilizado o primeiro curso MOOC, voltado à comunidade externa, ofertado pelo campus Rolante, o Curso de Aspectos Reprodutivos de Bovinos.

3. Políticas Acadêmicas

Dentre as diversas ações que podem ser elencadas no eixo relacionado às políticas acadêmicas, destacam-se aqueles projetos vinculados ao tripé ensino, pesquisa e extensão.

Durante o ano de 2021, foram desenvolvidos 8 projetos de ensino ou monitorias com a participação de 13 estudantes bolsistas.

Nas atividades relacionadas à pesquisa, foram desenvolvidos 5 projetos com a participação de 7 estudantes bolsistas.

Em relação à extensão, foram 3 projetos com a participação de 12 estudantes bolsistas.

Esses dados evidenciam a percepção positiva da comunidade acadêmica em relação à oferta e possibilidade de participação em projetos, pois 81% concordam ou concordam totalmente com este questionamento (Gráfico 5).

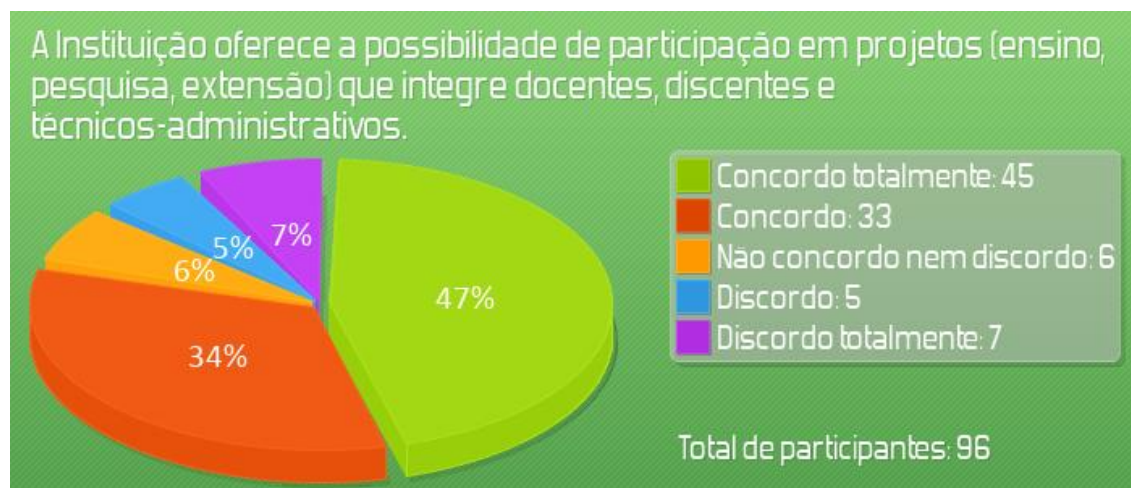


Gráfico 5. Instituição oferece a possibilidade de participação em projetos (ensino, pesquisa, extensão) que integre docentes, discentes e técnicos-administrativos?

Fonte: Sistema de Administração - CPA - Instrumentos de Avaliação

A respeito das políticas de ingresso dos estudantes, os índices de concordância – total ou parcial – foram de 70% (Gráfico 6), ou seja, a comunidade percebe os esforços institucionais na adoção de critérios para tornar as oportunidades de ingressos de forma mais democrática e com equidade, vide sistemas de cotas com reserva de vagas para candidatos egressos de escola pública, afrodescendentes, indígenas, baixa renda e PcD.

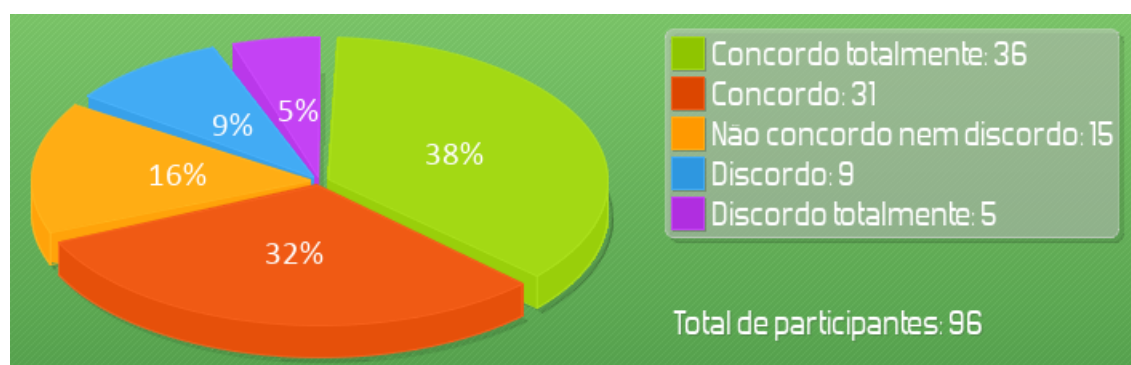


Gráfico 6. A Instituição possui políticas bem definidas para ingresso de estudantes?

Fonte: Sistema de Administração - CPA - Instrumentos de Avaliação

Dando continuidade às políticas focadas diretamente no bem-estar ou sucesso dos estudantes, ao responder a questão sobre políticas para a sua permanência e êxito, 66% da

comunidade acadêmica entende que a instituição possui políticas bem definidas. Convém ressaltar, que essa avaliação se deu em um contexto de quase 2 anos de duração da pandemia do coronavírus, onde muitas atividades de apoio aos discentes ou de desenvolvimento de projetos com a participação dos mesmos ficaram bastante prejudicados.

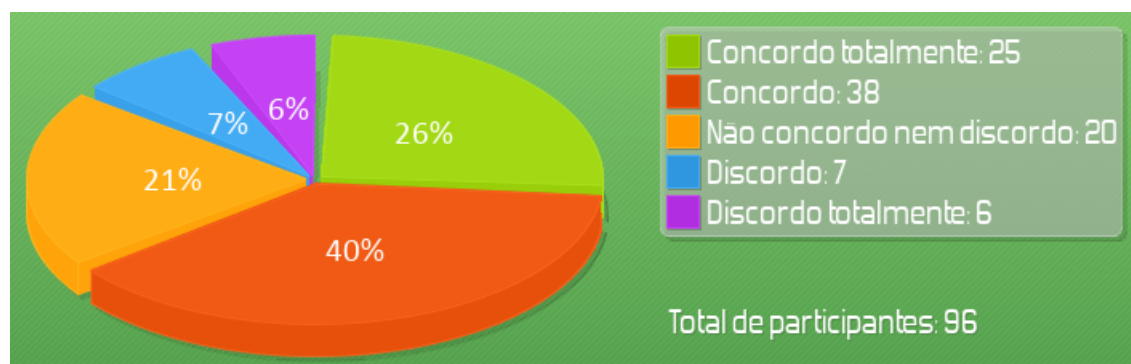


Gráfico 7. A Instituição possui políticas bem definidas para a permanência e êxito dos estudantes?

Fonte: Sistema de Administração - CPA - Instrumentos de Avaliação

Na parte específica relacionada à avaliação dos cursos, os discentes demonstraram concordância igual ou superior a 70% na maioria das questões do instrumento de avaliação (Tabela 1). Portanto, pode-se inferir que o PPC dos cursos, as práticas pedagógicas, bem como os projetos e demais ações desenvolvidas pela coordenação ou docentes dos cursos estão superando as suas expectativas.

Tabela 1. Avaliação dos cursos

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO CURSO	Concordo totalmente	Concordo	Nem concordo nem discordo	Discordo	Discordo totalmente
1- O corpo docente mantém um canal de diálogo com a comunidade para ouvir e discutir novas demandas relativas ao curso.	31.7%	38.5%	10.6%	13.5%	5.8%
2- O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é coerente com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição.	30.8%	41.3%	15.4%	6.7%	5.8%
3- O curso demonstra comprometimento com a realidade social em que está inserido.	33.7%	41.3%	11.5%	3.8%	9.6%
4- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de PESQUISA e/ou INDISSOCIÁVEL.	31.7%	47.1%	12.5%	5.8%	2.9%
5- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de EXTENSÃO.	30.8%	42.3%	18.3%	4.8%	3.8%
6- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de ENSINO.	35.6%	40.4%	14.4%	5.8%	3.8%

7- A coordenação do curso está disponível para atendimento aos docentes e discentes.	58.7%	23.1%	4.8%	4.8%	8.7%
8 - O curso auxilia na divulgação das ações de auxílio ao estudante como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras.	49.0%	32.7%	7.7%	3.8%	6.7%

Fonte: Sistema de Administração - CPA - Instrumentos de Avaliação

4. Política de Gestão

4.1. Planejamento e incentivo à capacitação de servidores

Atualmente o Campus Rolante conta com 68 servidores em seu quadro efetivo de pessoal, tendo ainda 8 profissionais contratados com base na lei 8745/83, todos professores substitutos. Dentre os 41 servidores da carreira EBTT, 18 possuem o título de doutorado e os outros 23 são mestres, mas alguns com o doutorado em andamento. No corpo da carreira dos técnicos administrativos em educação, temos servidores dos níveis C, D e E entre os 27 servidores efetivos, destes, 3 possuem doutorado, 7 mestrado, 13 especialização, 3 graduação e 1 ensino médio-técnico. O corpo técnico se divide ainda entre os níveis C, D e E.

No ano de 2021 a instituição proporcionou o afastamento de 3 docentes, sendo 1 para pós-doutorado e 2 para doutorado, tendo ainda um professor afastado desde o início de 2020 que está cursando doutorado. Além disso, foi concedido afastamento para a realização de doutorado para 1 servidora técnica administrativa e ação de desenvolvimento em serviço para outro colega. Essas políticas de capacitação possibilitam o aperfeiçoamento profissional e consequentemente uma melhoria no atendimento a comunidade.

Na consulta à comunidade acadêmica sobre o fomento da instituição para a qualificação dos servidores, 76% dos respondentes concordam que há incentivo para tal (Gráfico 8).

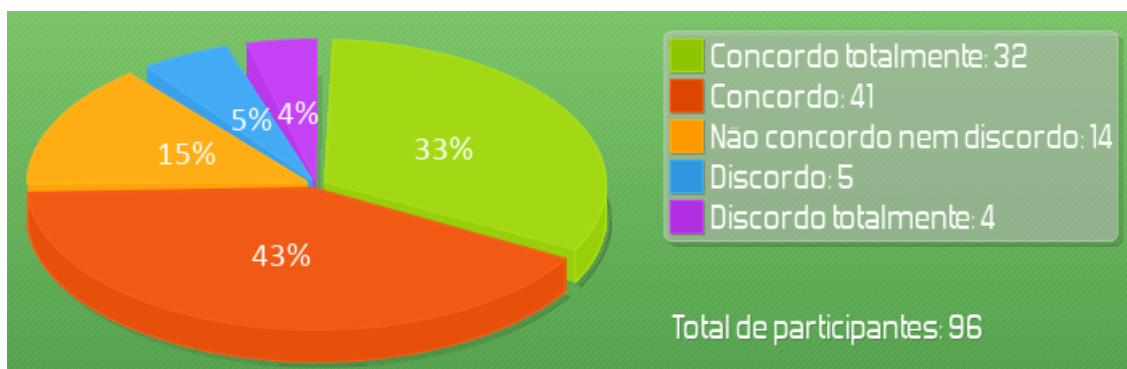


Gráfico 8. A Instituição fomenta a qualificação dos servidores, visando o aprimoramento de suas atividades?

Fonte: Sistema de Administração - CPA - Instrumentos de Avaliação

4.2. Publicização de documentos institucionais e Comunicação com a Sociedade

Os atos normativos e operações da instituição são organizados e publicizados através de portarias, resoluções, ordens de serviço, editais e outros.

As resoluções e as ordens de serviço podem ser encontradas na aba “*Documentos*” na página eletrônica oficial do *Campus Rolante*, já os editais podem ser encontrados na aba “*Editais*” na mesma página.

A periodicidade da publicização dos editais se dá conforme seus cronogramas internos. Quanto aos atos que constam na aba “*Documentos*” a publicização é feita conforme a sua elaboração, podendo haver algum atraso entre a data de elaboração e a data da publicação.

Em 2020, iniciou-se a utilização de uma nova ferramenta para a publicização dos atos normativos e de pessoal, o BGP - Boletim de Gestão de Pessoas. Sendo que o *Campus Rolante* foi um dos *campi* pilotos neste processo de implantação e o trabalho está sendo desempenhado pelo Gabinete da Direção-Geral e pela Coordenadoria de Gestão de Pessoas.

Na opinião de 65% da comunidade acadêmica, o Portal do IFRS fornece, com clareza e agilidade, informações sobre o Instituto e o funcionamento da instituição (Gráfico 9). Portanto, entende-se que a Gestão do IFRS deve buscar formas e estratégias de melhorar a percepção desse indicador junto à sua comunidade.

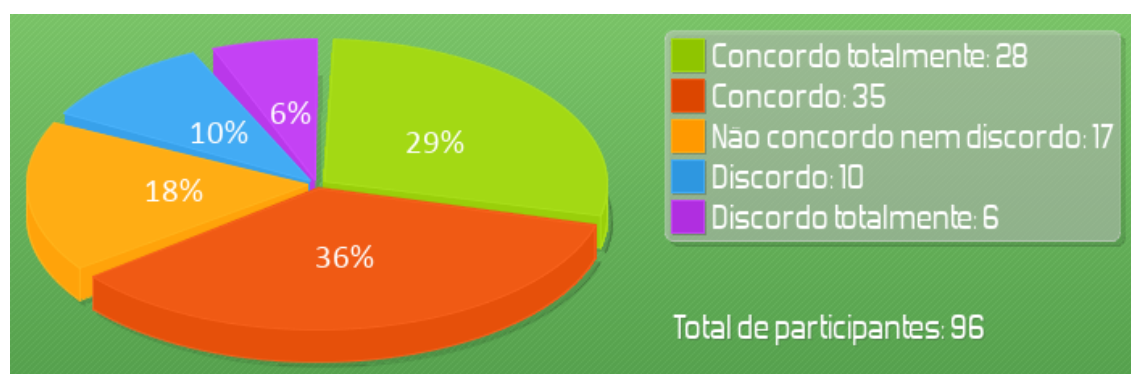


Gráfico 9. O Portal do IFRS fornece, com clareza e agilidade, informações sobre o Instituto e o funcionamento da instituição?

Fonte: Sistema de Administração - CPA - Instrumentos de Avaliação

Por outro lado, em relação à divulgação das atividades de ensino, pesquisa e extensão do Campus para a comunidade externa, 69% dos respondentes avaliaram positivamente este quesito (Gráfico 10).

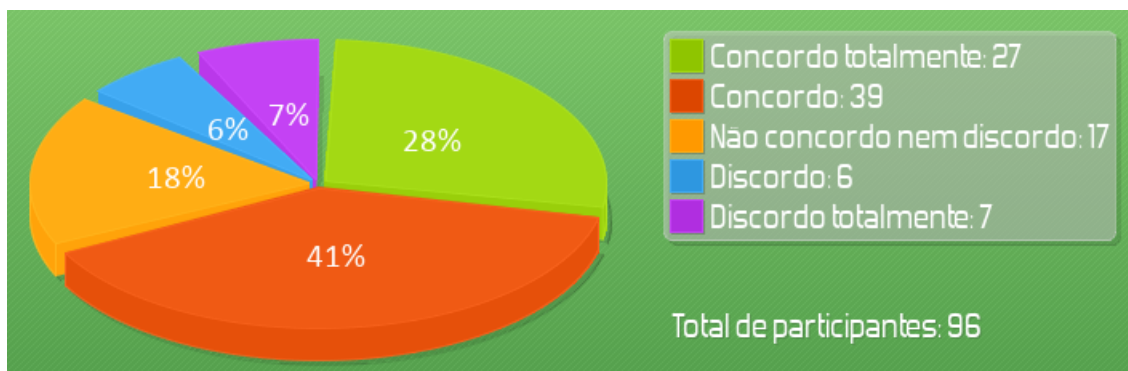


Gráfico 10. O site do campus apresenta informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFRS à comunidade externa?

Fonte: Sistema de Administração - CPA - Instrumentos de Avaliação

Em relação aos documentos normativos, para 69% da comunidade acadêmica a Instituição divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações (Gráfico 11).

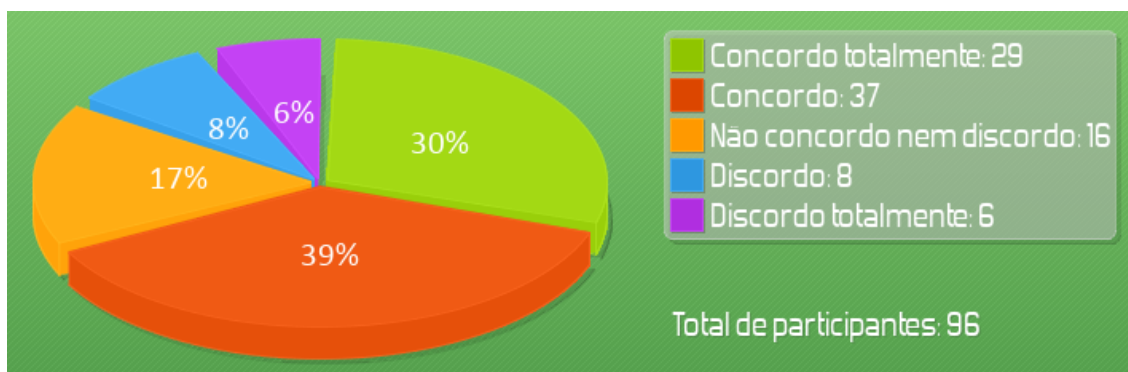
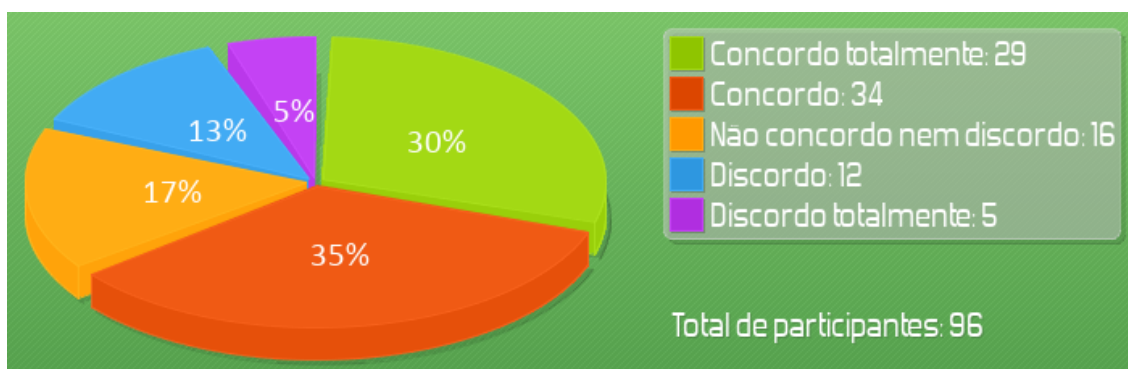


Gráfico 11. A Instituição divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS?

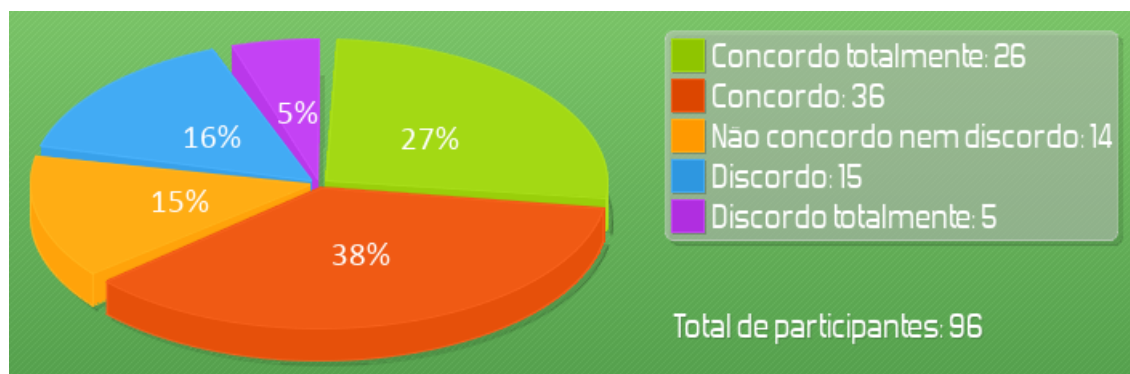
Fonte: Sistema de Administração - CPA - Instrumentos de Avaliação

Ao ser questionada sobre a eficácia dos meios de comunicação utilizados pelo IFRS e pelo Campus para a divulgação das atividades institucionais, 65% da comunidade acadêmica concorda ou concorda totalmente que são eficazes, tanto para a situação mais abrangente do IFRS, quanto para a situação mais específica do Campus (Gráficos 12 e 13).



Gráficos 12. Os meios de comunicação utilizados pelo IFRS são eficazes para divulgar as atividades da instituição?

Fonte: Sistema de Administração - CPA - Instrumentos de Avaliação



Gráficos 13. Os meios de comunicação utilizados pelo campus são eficazes para divulgar as atividades da instituição?

Fonte: Sistema de Administração - CPA - Instrumentos de Avaliação

4.3. Participação dos discentes nas instâncias colegiadas

Além dos aspectos de transparência e publicização dos atos, é importante destacar o caráter participativo no âmbito da gestão pública. Neste sentido, em uma instituição de ensino é fundamental o envolvimento dos alunos em conselhos, comissões, núcleos, colegiados e outros grupos ou comitês. O IFRS promove e incentiva a efetiva participação dos discentes em várias instâncias propositivas, consultivas e deliberativas.

Especificamente no *Campus Rolante*, os discentes tem representatividade nos seguintes órgãos colegiados:

- Conselho Superior do IFRS (Consup): 1 titular e 1 suplente;
- Conselho de Campus (Concamp): 2 titulares e 2 suplentes;
- Comissão de Avaliação e Gestão de Ações de Ensino (CAGE): 2 titulares e 2 suplentes;
- Comissão de Avaliação e Gestão de Projetos de Pesquisa e Inovação (CAGPPI): 3 titulares e 3 suplentes;
- Comissão de Avaliação e Gerenciamento de Ações de Extensão (CGAE): 2 titulares e 2 suplentes;
- Comissão de Assistência Estudantil (CAE): 2 titulares e 2 suplentes;
- Comissão Própria de Avaliação (CPA): 1 titular e 1 suplente;
- Colegiado do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio: 3 titulares e 3 suplentes;
- Colegiado do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio: 4 titulares e 4 suplentes;
- Colegiado do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio: 4 titulares e 4 suplentes;

- Colegiado do Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio: 3 titulares e 3 suplentes;
- Colegiado do Curso Técnico em Administração Concomitante/Subsequente ao Ensino Médio: 1 titular e 1 suplente;
- Colegiado do Curso Técnico em Agropecuária Concomitante/Subsequente ao Ensino Médio: 1 titular e 1 suplente;
- Colegiado do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais: 3 titulares e 3 suplentes;
- Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE): atualmente conta com 03 discentes, pois a adesão é livre e não há limitação de número de participantes;
- Núcleo de Estudo e Pesquisa em Gênero e Sexualidade (NEPGS): atualmente conta com 11 discentes, pois a adesão é livre e não há limitação de número de participantes;
- Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI): atualmente conta com 03 discentes, pois a adesão é livre e não há limitação de número de participantes.

Para 75% dos participantes no processo de avaliação, a instituição oportuniza discussão da comunidade acadêmica na construção e/ou reformulação de propostas de cursos (Gráfico 14).

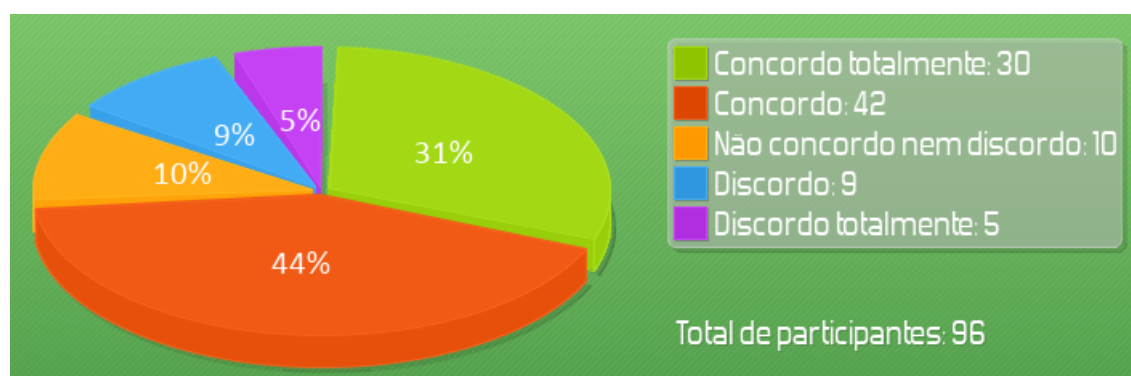


Gráfico 14. A Instituição oferece a possibilidade de participar dos processos de discussão para construção e/ou reformulação de propostas de cursos?

Fonte: Sistema de Administração - CPA - Instrumentos de Avaliação

A comunidade interna também percebe o estímulo e a disposição da instituição em promover a efetiva participação dos diferentes segmentos nas instâncias normativas, propositivas e deliberativas a que são afetas, pois 78% dos respondentes concordam que a Instituição oferece a possibilidade de participação nos Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho (Gráfico 15).

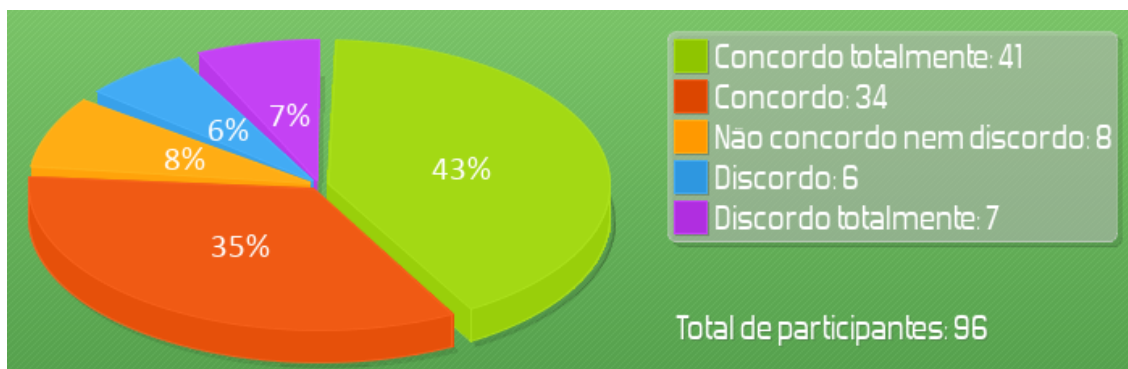


Gráfico 15. A Instituição oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS?

Fonte: Sistema de Administração - CPA - Instrumentos de Avaliação

5. Infraestrutura Física

O orçamento disponibilizado pela União para manutenção e ampliação das instalações físicas das unidades dos Institutos Federais tem sofrido constantes cortes. Portanto, a gestão enfrenta bastante dificuldade para viabilizar este tipo de investimento, mas estavam previstas algumas melhorias na instalação atual para serem realizadas no decorrer do exercício de 2021, as quais não se concretizaram devido ao encerramento do contrato com a empresa prestadora do serviço de manutenção predial. Dentro do referido planejamento havia a criação de novas salas para atendimentos especializados, atendimento individual, estruturação (rede elétrica e rede lógica) do laboratório de redes e estruturação do setor destinado ao Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica (NEAPO).

Também foi dado início à construção de uma quadra poliesportiva e um galpão rural para depósito e abrigo de máquinas e animais.

Em relação aos serviços de conectividade com a rede mundial de computadores, desde a ocupação do prédio definitivo do *campus*, a rede lógica vem sendo atualizada com a aquisição de access point, cabos, placas, switches, softwares e outros, que podem ser conferidos nos pregões realizados pela equipe de licitações e contratos.

Em relação às ações envolvendo o acervo bibliográfico e ao setor da biblioteca do campus, destaca-se que todos os campi do IFRS possuem bibliotecas que atuam de forma integrada, buscando a padronização da gestão, dos procedimentos internos e dos serviços disponibilizados. Como não há coordenação na biblioteca do campus Rolante, o(a) bibliotecário(a) é o responsável pelo setor, sob a supervisão da Direção de Ensino.

A biblioteca do Campus Rolante está localizada em sala única com metragem de 8,50x8,50m, composta por 3 fileiras de 4 estantes dupla face cada, e mais 3 estantes de face simples, contando com algum espaço livre para armazenamento físico das obras. Porém, caso as aquisições de obras forem de grande monta, haverá necessidade de ampliação de espaço.

Atualmente, o IFRS está incentivando o uso de plataformas/bibliotecas virtuais, como estratégia de ampliação do acervo bibliográfico à disposição da comunidade acadêmica, pois é um meio mais econômico, mais abrangente e de fácil acesso, já que as aquisições de exemplares físicos, através dos processos licitatórios geralmente não se concretizam por falta de fornecedor ou por indisponibilidade orçamentária.

A organização desses acervos acontece por meio do Sistema de Gerenciamento de Bibliotecas – Pergamum – tendo como diretriz a catalogação descentralizada e cooperativa. A formação de cada acervo leva em consideração os cursos existentes e estudos de implantação em cada campus, bem como a Política de Desenvolvimento de Coleções do IFRS.

A biblioteca é aberta à comunidade em geral, sendo o empréstimo restrito aos docentes, discentes e técnicos administrativos do campus, mas a comunidade externa pode realizar consulta local aos documentos.

Dentre os serviços prestados pela Biblioteca, destacam-se:

- Acesso a fontes de informação diversificadas;
- Empréstimo/devolução;
- Consulta ao acervo, renovação e reserva de obras de forma online;
- Acesso personalizado online ao usuário cadastrado para realização de renovações, de consultas referentes a seus empréstimos, reservas, débitos, assim como consulta às bibliografias básicas e complementares disponíveis na biblioteca, organizadas por disciplinas do curso ao qual está vinculado;
- Orientação para o acesso e o uso dos recursos informacionais disponíveis;
- Levantamento bibliográfico;
- Catalogação na fonte – ficha catalográfica de obras publicadas pelo ou no IFRS – Campus Rolante;
- Disseminação seletiva da informação.

O acervo físico é composto por 3.543 exemplares e as plataformas digitais disponíveis são as seguintes:

- Minha Biblioteca: amplo acervo multidisciplinar, com milhares de títulos técnicos, acadêmicos e científicos. É formado pelas editoras: Grupo A, Grupo Gen-Atlas, Manole, Saraiva, Almedina Brasil, Blucher, Cengage Learning, Cortez, Empreende, Grupo Autêntica, Zahar, Artmed, Bookman, Penso, McGraw-Hill E.P.U., Forense, Guanabara Koogan, LTC, Roca, Érica, entre outras. Esta plataforma está disponível apenas para alunos de graduação e pós-graduação, sendo necessária a solicitação prévia de cadastro para os usuários;
- Biblioteca Virtual: um acervo de livros digital composto por milhares de títulos, que abordam diversas áreas do conhecimento, tais como: administração, marketing, engenharia, direito, letras, economia, computação, educação, entre outras. Além dos títulos da Pearson, a plataforma conta com títulos de editoras parceiras: Contexto, Intersaberes, Casa do Psicólogo,

Papirus, Educus, Companhia das Letras, Rideel, Jaypee Brothers, Aleph, Lexikon, Callis, Summus, Interciência, Autêntica, Vozes, Freitas Bastos, Oficina de Textos, Difusão, EdiPUCRS, Labrador, Brasport, Blucher, Yendis e Atheneu;

- Target GEDWeb: sistema de gestão de normas e documentos regulatórios. Ele oferece acesso unificado a toda regulamentação técnica (normas, regulamentos, portarias, resoluções, etc.) com destaques das publicações regulamentares mais recentes. O Target GEDWeb rastreia e atualiza, diária e automaticamente, centenas de milhares de regulamentações técnicas, entre elas as normas da ABNT.

Dentre os participantes do questionário avaliativo, 67% consideram que a biblioteca possui acervo virtual e/ou plataformas de pesquisas adequadas de acordo com as necessidades dos cursos (Gráfico 16). Embora seja um resultado positivo, acredita-se que a instituição precisa promover incentivo ao acesso e intensa divulgação das plataformas virtuais disponíveis, pois implicam em custos financeiros e 1/3 da comunidade acadêmica desconhece ou não faz uso desse recurso.

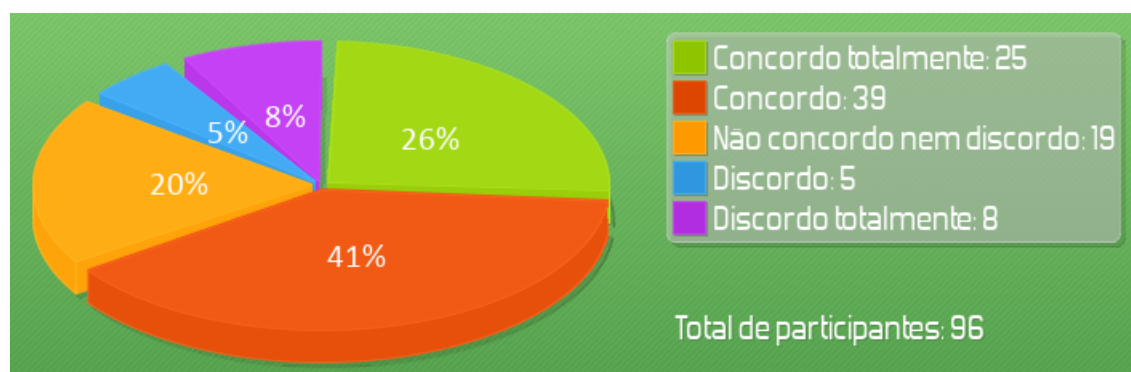


Gráfico 16. A biblioteca possui acervo virtual e/ou plataformas de pesquisas adequadas de acordo com as necessidades dos cursos

Fonte: Sistema de Administração - CPA - Instrumentos de Avaliação

Considerações finais

Este relatório de avaliação institucional realizado pela CPA local do Campus Rolante referente ao ano 2021 sintetiza e sistematiza a realidade institucional em seu segundo ano de distanciamento social, de retomada do calendário acadêmico, após meses de suspensão, mas ainda de forma remota e ao longo dos dois semestres letivos.

Neste contexto atípico de prédio escolar com seus corredores vazios, salas de aula fechadas, de alunos e professores que conheceram somente através de mensagens ou curtas imagens de vídeo, via “salas de aula” virtuais improvisadas, apresentou-se algumas realizações e percepções possíveis sobre essa instituição de ensino profissionalizante, como forma de cumprimento de uma previsão legal de avaliação periódica das instituições de ensino superior do país.

A avaliação institucional tem por objetivo contribuir para as atividades de gestão, ensino, pesquisa e extensão, garantindo espaço à crítica e ao contraditório, oferecendo subsídios para tomada de decisões, redirecionamento das ações e otimização dos processos, além de incentivar a formação de uma cultura avaliativa. Portanto, mesmo que muitas atividades tenham sido prejudicadas ou tenham faltado referências básicas para comunidade acadêmica se sentir segura para expor sua opinião, considera-se relevante fazer os registros e apontar possíveis saídas para a recuperação do “tempo perdido” e reforço do aprendizado de nossos estudantes.

Em 2022, com a retomada plena das atividades presenciais, muitos esforços deverão ser envidados para a convivência segura da comunidade e para a retomada de projetos importantes para a atuação profissional dos servidores e para o aprimoramento do processo de formação acadêmica dos estudantes. Portanto, a gestão do Campus Rolante precisa otimizar a aplicação dos recursos orçamentários, buscar novas fontes de recursos e intensificar esforços para formalização de parcerias com outras instituições como forma de realizar ações de interesse comum e úteis para a comunidade acadêmica e comunidade externa.